G H HAYHOE

Título: **DEPOIS DESTAS COISAS**

Autor: G. H. HAYHOE

Literaturas em formato digital:

www.acervodigitalcristao.com.br

Literaturas em formato Impresso:

www.verdadesvivas.com.br

Evangelho em 03 Minutos:

www.3minutos.net

O que respondi:

www.respondi.com.br

"DEPOIS DESTAS COISAS" G. H. HAYHOE

"O testemunho de Jesus é o espírito de profecia" (Ap 19.10).

Este artigo é um pequeno esboço das "coisas que depois destas devem acontecer" (Ap 4.1). Neste momento estamos vivendo no -'período da igreja' tratado em Apocalipse 1.19, e também nos capítulos 2 e 3, mas Deus "derramou abundantemente sobre nós em toda a sabedoria e prudência, desvendando-nos o mistério da Sua vontade... de fazer convergir nEle (em Cristo), na dispensação da plenitude dos tempos, todas as cousas, tanto as do céu como as da terra" (Ef 1.8-10 - Versão Almeida Atualizada). Deus nosso Pai nos falou dos eventos que se seguirão a este presente 'período da igreja', culminando no dia em que Cristo terá Seu justo lugar, e até que Deus seja tudo em todos (1 Coríntios 15.28).

Que o conhecimento de tudo isso possa nos levar para mais perto de Cristo, separandonos, em nosso coração e em nossos caminhos, deste presente mundo mau que muito em breve estará sob o julgamento de Deus. Nós estamos aguardando pelo Filho de Deus vindo dos céus, nosso Libertador da ira vindoura (1 Tessalonicenses 1.10).

"DEPOIS DESTAS COISAS..."

A igreja, o corpo de Cristo, foi formada no dia de Pentecostes pela vinda do Espírito Santo, e agora aqueles que creem no evangelho são acrescentados à igreja (Atos 2.47). Eles estão assim unidos pelo Espírito a Cristo, a Cabeça no céu, e a cada crente sobre a terra, pois "há um só corpo" (Efésios 4.4; 1 Coríntios 12.13; Efésios 1.13). É nosso privilégio que estejamos agora reunidos no precioso Nome do Senhor Jesus Cristo como membros de Seu corpo (1 Coríntios 10.17) para recordá-Lo em Sua morte até que Ele venha (1 Coríntios 11.23-26).

Quando o Senhor Jesus vier nos ares, com uma palavra de comando Ele irá chamar a todos os que Lhe pertencem, os que estiverem vivos e aqueles que morreram na fé, para o lar, para a casa do Pai (João 14.2,3; 1 Tessalonicenses 4.16-18). Os santos do Antigo Testamento, que morreram na fé, também serão arrebatados naquele momento. Eles (os santos do Antigo Testamento) não farão parte da noiva (a igreja), mas serão os amigos do

Noivo nas bodas do Cordeiro, naquele glorioso acontecimento nas alturas (1 Coríntios 15.23; João 3.29; Hebreus 12.23; Apocalipse 19.7-9).

O tribunal de Cristo, que é a manifestação das vidas dos crentes, terá lugar no céu, e a eles serão dadas recompensas por toda fidelidade a Cristo. Esta não é uma questão de nosso direito de estarmos com Cristo na glória, o que é somente por meio do precioso sangue de Cristo, mas trata-se da manifestação e recompensa. Os resultados disso serão vistos na bodas do Cordeiro (Apocalipse 19.7,8), e terão lugar quando Cristo estabelecer Seu reino (Lucas 19.12-19; 1 Coríntios 3.12-15; 4.5).

Após a igreja haver sido levada na vinda do Senhor (o arrebatamento), Deus irá começar a tratar com a nação de Israel e então haverá uma época de tribulação por sete anos. Essa tribulação virá sobre todo o mundo (Apocalipse 3.10), mas principalmente sobre os judeus, por haverem rejeitado o Messias (Jeremias 3.10), e sobre a cristandade, a falsa igreja (Apocalipse 18.5,6). Este período de sete anos é chamado de "semana" em Daniel 9.27. Nos últimos três anos e meio de tribulação (o período chamado "grande tribulação"), haverá um homem que se levantará, o qual é chamado "a besta", a cabeça de dez nações da Europa que então estará unida (Apocalipse 13.1-9). Trata-se do Império Romano restabelecido -- o "ferro misturado com barro" (Daniel 2.41-43), mostrando-nos, sem dúvida, que aquelas nações misturadas, cujas raízes nacionais provém da Europa (o antigo Império Romano), irão manter esta aliança, embora "por uma parte o reino será forte, e por outra será frágil" (Dn 9.42). Deus usará essas dez nações para destruir a falsa igreja (Apocalipse 17.16-18). Tendo sido feito um acordo pela "besta" para proteger a terra de Israel, os judeus terão um líder sobre eles denominado o anticristo, o filho da perdição, que será adorado como Deus (Apocalipse 13.11; 2 Tessalonicenses 2.3-10). Estes dois, a besta e o anticristo, estarão de pleno acordo em sua terrível apostasia (Apocalipse 13.11-18).

Durante esses anos haverá um piedoso remanescente de judeus levantados por Deus que irão pregar o evangelho do reino (Mateus 24.14) e serão perseguidos pelo seu testemunho. Alguns serão mortos por causa da Palavra de Deus (Apocalipse 6.9-11), e outros por se recusarem a receber a marca da besta ou por não adorá-la (Apocalipse 15.2,3). Aqueles que forem mortos receberão uma porção celestial, e irão reinar sobre a terra no reino milenial (Apocalipse 20.4). Haverá outros fiéis, mas suas vidas serão preservadas por Deus quando todas as doze tribos de Israel forem abençoadas em sua

terra (Apocalipse 7.1-8 -- Em Ezequiel 20.34-38 lemos do retorno das dez tribos no final da tribulação). Muitos gentios que não rejeitaram o evangelho da graça de Deus irão aceitar o evangelho do reino e serão também abençoados sobre a terra juntamente com Israel (2 Tessalonicenses 2.10-12; Apocalipse 7.9-17).

Devido à terrível perversidade que ocorrerá durante aqueles sete anos de horrível tribulação, quando o mundo abandonar o temor de Deus e de Cristo e seguir a besta e o anticristo, Deus deixará que o Rei do Norte e sua Confederação de Nações Árabes (Daniel 11.40-45; Salmo 83.1-8; Isaías 28.18,19) venha à terra de Israel como um "dilúvio de flagelos", destruindo o seu país. Este é o princípio da "batalha de Armagedom" que é uma série de juízos sobre todas as nações do oriente e ocidente, antes que seja estabelecido o reino sobre a terra com Cristo como Rei (Apocalipse 16.13-16; Jeremias 25.26-33).

Quando a besta (a cabeça dos poderes ocidentais, do Império Romano restabelecido) vier com seus exércitos para proteger Israel, conforme o acordo que tiverem feito, então o Senhor virá dos céus com os Seus santos (2 Tessalonicenses 1.6-10; Judas 14.15; Apocalipse 1.7). Ele irá, então, julgar a grande Confederação Ocidental, destruindo seus exércitos e atirando a besta e o anticristo vivos para dentro do lago de fogo (Isaías 28.14,15; Daniel 9.27; Apocalipse 19.11-21).

A aparição do Senhor naquele instante será para a libertação do piedoso remanescente de Israel que colocou sua fé nEle e estará esperando por Ele (Isaías 8.9-18).

O Rei do Norte (que é a cabeça da Confederação Árabe), tendo descido ao Egito após atacar Israel (Egito é o Rei do Sul), retornará então para a terra de Israel e será julgado pelo próprio Senhor (Daniel 11.45; 8.24,25; Isaías 30.30-33).

Quando o Senhor tiver julgado estas nações, isto é, a Confederação Romana e a Confederação Árabe, então a nação de Israel, todas as doze tribos, serão reunidas de todas as nações para serem abençoadas em sua terra (Isaías 18; Ezequiel 20.34-38; Isaías 60.1-22). Rússia e todos os seus confederados virão do norte por essa época, numa tentativa de derrotar o reino que Cristo tiver estabelecido em Israel. O julgamento deste último grande inimigo é descrito em Ezequiel 38 e 39.1-16.

Havendo o Senhor estabelecido o Seu reino sobre a terra, Ele irá reunir todas as nações diante do trono da Sua glória, e eles serão julgados de acordo com a maneira que tiverem tratado os mensageiros (o piedoso remanescente) que anunciou o evangelho do reino (Mateus 25.31-46). Aqueles que os receberam entrarão no reino terrenal para bênção, e os que os rejeitaram serão enviados para a punição eterna. O Senhor Jesus irá então reinar em paz por mil anos (o Milênio), julgando abertamente o mal tão logo ele apareça (Apocalipse 20.4; Salmo 101.8; Isaías 32.1; Habacuque 2.14; Zacarias 5.1-4). Os santos celestiais reinarão por sobre a terra e Israel reinará na terra (Efésios 1.10; Salmo 45.16; Apocalipse 20.4). Satanás será aprisionado e lançado no abismo, e não será capaz de enganar as nações por mil anos (Apocalipse 20.2,3).

Ao final dos mil anos, Satanás será solto novamente e aqueles que aparentemente se submeteram ao reinado de Cristo, mas não haviam nascido de novo (Salmo 18.44), seguirão a Satanás. O Senhor irá então julgar Satanás e todos os seus seguidores e removerá todo o mal da terra para sempre (Apocalipse 20.7-10). Os pecadores que tiverem morrido em seus pecados serão ressuscitados e permanecerão diante do grande trono branco para serem julgados e lançados no lago de fogo por toda a eternidade (Apocalipse 20.11-15).

Depois disso Deus criará um novo céu e uma nova terra onde o pecado não poderá entrar. Justiça será feita para sempre, e haverá dois lugares de bênção, um celestial e outro terrenal. A porção da igreja, com todos os que morreram na fé, será celestial, enquanto os santos terrestres do milênio entrarão na terra eterna. As nações deixarão de existir no estado eterno (2 Pedro 3.13; Apocalipse 21.1-5; Colossenses 1.20; 1 Coríntios 15.24-28).

Quando falamos destas coisas, e procuramos por elas na Palavra de Deus, não nos esqueçamos nunca do versículo em Apocalipse 19.10: "O testemunho de Jesus é o espírito de profecia". Deus agrada-Se em honrar a Seu amado Filho, o Senhor Jesus Cristo, o segundo Homem e o último Adão. Ele é Aquele que irá cumprir todos os desígnios e resoluções de Deus, e uma vez que nós, que somos salvos, fazemos parte de Sua gloriosa noiva, e vamos compartilhar da Sua glória como Homem, Ele nos revelou todas estas coisas (João 15.15; Efésios 1.8-11). O conhecimento de Sua graça salvadora deve encher nossos corações e lábios com louvor, e nos separar deste pobre mundo que muito em breve estará sob o juízo de Deus. Deve também levar-nos a advertir os

pecadores do juízo vindouro, enquanto repetimos o convite de Deus no último capítulo de Sua Palavra: "Quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida" (Apocalipse 22.17).

G. H. Hayhoe